

Como eu faço/cuido?

Tema: Atuação na deglutição nas alterações osteomusculares: estabilidade clínica e desenvolvimento infantil

Título: Artrogripose e osteogênese imperfeita: especificidades da atuação na deglutição

Palestrante: Lais Mendes Vit

A Osteogênese Imperfeita (OI) e a Artrogripose Múltipla Congênita (AMC) são doenças que se encontram no grupo das Más-formações Congênicas que podem ser definidas como “todo defeito na constituição de algum órgão ou conjunto de órgãos que determine uma anomalia morfológica estrutural presente no nascimento devido à causa genética, ambiental ou mista” (OPAS, 1984). As manifestações fonoaudiológicas dos pacientes com estas patologias estarão relacionadas, sobretudo, às características anatômicas e estruturais das más-formações ou patologias de base, assim como às funções intrínsecas a elas, podendo estar caracterizadas por alterações relacionadas ao desenvolvimento de fala e linguagem, da motricidade orofacial e deglutição, das habilidades auditivas e da voz. A ocorrência de disfagia como manifestação consequente a essas más-formações, em geral está associada às alterações estruturais e anatômicas orais, faríngeas e/ou laríngeas. Pode também associar-se a outras disfunções globais ou intercorrências clínicas manifestadas em determinadas patologias. A OI constitui um grupo de distúrbios hereditários, de natureza genética, relacionados a um defeito do tecido conjuntivo, ocasionando acentuada fragilidade óssea generalizada e fraturas repetitivas, cursando também com hiper mobilidade articular, fraqueza muscular, escleras azuladas e surdez precoce. Em relação aos aspectos de deglutição, a alteração da dentinogênese, associada ao desenvolvimento muscular pobre e alterações dentárias estruturais (classe de oclusão) podem trazer dificuldades nas fases preparatória e oral da deglutição, levando a restrições e limitações em relação à variabilidade da consistência alimentar na ingestão oral. Alterações respiratórias advindas das deformidades da coluna vertebral e dificuldades de posicionamento global, em virtude da ocorrência de fraturas, também podem ter repercussão negativa nas funções de alimentação. A AMC é um grupo de doenças raras que apresentam contraturas articulares múltiplas, com ocorrência de atrofia ou ausência de músculos ou grupos musculares, substituídos por tecido fibrogorduroso. Dentre as várias contraturas articulares possivelmente presentes na AMC e que trazem restrições e diminuição de amplitude de movimento, podemos encontrar comprometimento da articulação têmporo mandibular, limitando a abertura de boca, lateralização e protrusão de mandíbula, com impacto direto no processo de mastigação. As dificuldades de deglutição e presença da disfagia mais significativa podem ser mais presentes em casos mais graves da doença. A intervenção fonoaudiológica precoce e o conhecimento das características específicas de cada doença com comprometimento osteomuscular tem se mostrado imprescindível para otimizar as funções de alimentação, diminuindo assim, os possíveis riscos decorrentes de alterações estruturais e dificuldades clínicas que afetam direta, ou indiretamente, o processo de deglutição.